



# Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico

**Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
(Organizadores)**

Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
(Organizadores)

# Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de  
Oliveira Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E56	<p>Enfermagem moderna [recurso eletrônico]: bases de rigor técnico e científico / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-379-8 DOI 10.22533/at.ed.798190506</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermeiros – Prática. 3. Saúde – Brasil. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico” consiste de uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 22 capítulos do volume 1, a qual apresenta contribuições para ensino em saúde com foco no profissional enfermeiro atuante na educação superior.

O ensino de enfermagem está inserido no atual momento educacional brasileiro em que as oportunidades para a construção do conhecimento devem somar-se à consciência crítica do aluno, considerando todos os aspectos de ensino, tanto formal como também o aprendizado adquirido e construído no contexto do indivíduo, pesquisa ou extensão para a aprendizagem. Assim, o mesmo passou por várias fases de desenvolvimento ao longo dos anos, tendo como reflexo de cada mudança o contexto histórico da enfermagem e da sociedade brasileira. Conseqüentemente, o perfil de enfermeiros apresenta significativas mudanças em decorrência das transformações no quadro político-econômico-social da educação e da saúde no Brasil e no mundo.

Desta forma, com o intuito de colaborar com os dados já existentes na literatura, este volume traz atualizações sobre a atuação do profissional enfermeiro frente a educação em saúde tanto para com pacientes como no ensino superior, treinando futuros profissionais da área, assim esta obra é dedicada tanto à população de forma geral, quanto aos profissionais e estudantes da área da saúde. Dessa forma, os artigos apresentados neste volume abordam: a atuação de uma liga acadêmica no ensino teórico-prático do processo de enfermagem: relato de experiência; a ludicidade como instrumento para a orientação de crianças sobre a importância dos hábitos saudáveis de vida: um relato de experiência; capacitação de gestantes a respeito dos cuidados ao recém nascido: relato de experiência; ações destinadas à prevenção do câncer de mama: enfoque nas políticas públicas; contribuição do programa de educação tutorial na formação dos alunos dos cursos de medicina e enfermagem; enfermagem Forense: Atuações, realidade e perspectivas no âmbito acadêmico; o olhar técnico-científico de enfermeiras que vivenciaram cesarianas e partos normais; o saber dos profissionais de saúde acerca do aborto legal no Brasil; e, revisão sistemática sobre novas tecnologias aplicadas ao ensino na área da saúde, dentre outros temas pertinentes na atualidade.

Sendo assim, almejamos que este livro possa colaborar com informações relevantes aos estudantes e profissionais de saúde que se interessarem por ensino em enfermagem, com didáticas interessantes, criativas e originais, além de evidenciar o olhar, o cuidado e a importância do profissional de enfermagem no ensino em saúde, e para população de forma geral, apresentando informações atuais de cuidados de enfermagem.

Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ATUAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA NO ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Luana Vieira Toledo. Patrícia de Oliveira Salgado Marisa Dibbern Lopes Correia Willians Guilherme Santos Paula Coelho Balbino Brenda Alves Beirigo Anna Clara Santiago Nunes-Pinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
A LUDICIDADE COMO INSTRUMENTO PARA A ORIENTAÇÃO DE CRIANÇAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS HÁBITOS SAUDÁVEIS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Thalyta Mariany Rego Lopes Paula Sousa da Silva Rocha Camila Pimentel Corrêa Júlia Santos Lisbôa Celice Ruanda Oliveira Sobrinho Ruth Martins Cordeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
A RESISTÊNCIA DOS ALUNOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS LÚDICAS NO APRENDIZADO DE FISIOLÓGIA	
Lucila Ludmila Paula Gutierrez Bianca Silva da Rocha Marilene Porawski	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
CAPACITANDO GESTANTES A RESPEITO DOS CUIDADOS AO RECÉM NASCIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Jenifer Lourraine Faleiro Renata Emilie Bez Dias Janifer Prestes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>32</b>
CONHECENDO AÇÕES DESTINADAS À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: ENFOQUE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Lenara Marchesan Gabriele Machado Moraes Heloisa Catto Dal Forno Juliana Silveira Colomé	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905065</b>	

<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>37</b>
CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM	
<p>Bárbara Livia Corrêa Serafim  Izabel Cristina Ribeiro da Silva Saccomann</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905066</b>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>50</b>
CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: PERCEPÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM UNIDADE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	
<p>Marivoni Teixeira Bossle  Christian Negeliskii</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905067</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>63</b>
ENFERMAGEM FORENSE: ATUAÇÕES, REALIDADE E PERSPECTIVAS NO ÂMBITO ACADÊMICO.	
<p>Daiana Roberta Hugentobler</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905068</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>65</b>
EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR	
<p>Bruna de Campos Silva Tomaz  Carla Gabriela Wünsch  Pâmela Ketleen de Almeida e Silva  Jéssica Cavalcante da Rocha  Pâmela Juara Mendes de Oliveira</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905069</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>76</b>
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONSTRUINDO SABERES NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO	
<p>Francisca de Fátima dos Santos Freire  Maria Naiane dos Santos Silva  Antonio Wedson Alves Lima  Amanda Luiza Marinho Feitosa  Fabiana Lopes Barroso  Jarlene de Sousa Leite  Ana Linhares Pinto  Dilene Fontinele Catunda Melo  Ana Kelly da Silva Oliveira</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050610</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>81</b>
JÚRI SIMULADO SOBRE A DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO - ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
<p>Roselaine dos Santos Félix  Liane da Costa Escobar  Gabriela Bohrer Bolsson  Kamila Cristiane Delago Rojai  Patrícia Pasquali Dotto</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050611</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>87</b>
O CUIDAR SOB A ÉGIDE DAS PRÁTICAS QUE INTEGRAM E COMPLEMENTAM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Daniele Keuly Martins da Silva	
Mara dos Santos Albuquerque	
Francisca Antonia dos Santos	
Olga Benário de Sousa Pinheiro	
Maria Gizelia Abreu Tavares	
Emanuel Moura Gomes	
Dalila Augusto Peres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050612</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>96</b>
O OLHAR TÉCNICO-CIENTÍFICO DE ENFERMEIRAS QUE VIVENCIARAM CESARIANAS E PARTOS NORMAIS	
Karla Lauriane Coutinho	
Rafael Carlos Macedo de Souza	
Raquel dos Santos Rosa Peixoto	
Ludimila Brum Campos	
Cristina Arreguy-Sena	
Anna Maria de Oliveira Salimena	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050613</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>103</b>
O PROGRAMA VIVER MULHER COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PARA ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM	
Nalú Pereira da Costa Kerber	
Fabiane Ferreira Francioni	
Andressa Silva Negreira	
Aline Bandeira das Neves	
Giovana Pires Nunes	
Vanessa Franco de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050614</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>114</b>
O SABER DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DO ABORTO LEGAL NO BRASIL	
Cristiane Brito da Luz Chagas	
Roselaine dos Santos Félix	
Carla Zimmermann Tuzin Santos	
Heloisa Ataíde Isaia	
Martha Helena Teixeira de Souza	
Mara Regina Caino Teixeira Marchiori	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050615</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>128</b>
PARTO NORMAL: REVISÃO NARRATIVA	
Carine Baldicera De Grandi	
Luciane Najjar Smeha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050616</b>	

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>139</b>
PRÉ- NATAL ODONTOLÓGICO POR MEIO DE UMA TECNOLOGIA VIRTUAL DE ENSINO- APRENDIZAGEM	
Gabriela Bohrer Bolsson Cristiane Medianeira Savian Patrícia Pasquali Dotto Anderson Ellwanger Bianca Zimmermann dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050618</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>151</b>
PRÁTICA LÚDICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Andriessa Renata Stocker Barbosa Angélica Pereira Borges Grasiele Cristina Lucietto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050619</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>159</b>
REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE	
Luana Daniela de Souza Rockenback Diego Pinheiro Blanda Helena de Mello Paulo Ricardo Barros Marta RoseclerBez Sandro José Rigo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050620</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>174</b>
UM RELATO DO PET- SAÚDE / GRADUASUS: OFICINA DO MÉTODO ALTADIR DE PLANIFICAÇÃO POPULAR COM OS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA	
Danielle Santana Soares Karoline Cordeiro Silva Guilherme Pioli Resende Thiago Lara da Rocha Graciano Almeida Sudré	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050621</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>184</b>
UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO: A COMPREENSÃO DOS DOCENTES	
Bruna Argôlo Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050622</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>193</b>

## PRÁTICA LÚDICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Andriesa Renata Stocker Barbosa**

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) câmpus Tangará da Serra – MT  
Tangará da Serra- Mato Grosso

### **Angélica Pereira Borges**

Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), câmpus Tangará da Serra – MT  
Tangará da Serra-MT

### **Grasiele Cristina Lucietto**

Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), câmpus Tangará da Serra – MT  
Tangará da Serra - MT

**RESUMO:** A educação em saúde é definida como um conjunto de saberes e práticas, orientados para a prevenção de doenças e promoção da saúde (ALVES, 2005). Seu conceito não limita-se apenas a transmissão de informações, mas também em relacionar as atividades de vida com os saberes culturais, tornando-se indispensável para a prática rotineira do enfermeiro envolvendo experiências de vida e observando os aspectos comportamentais do indivíduo (COSCRATO et al., 2009; BOMFIM et al., 2015). Frente a isso, o objetivo deste estudo é relatar a experiência da prática lúdica como ferramenta para as ações de educação em saúde nos níveis da prevenção e promoção

da saúde para um grupo de crianças em idade escolar. Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência prática com um grupo de crianças em idade escolar durante realização de atividades de educação em saúde no período de janeiro de 2017 no município de Tangará da Serra - MT. Para a realização das atividades lúdicas, foram utilizados os seguintes materiais: cartazes, cola, lápis de cor, tesouras e fitas. Identificou-se que o projeto de educação em saúde sobre o uso consciente da água baseado em atividades lúdicas e trabalho cooperativo em grupo mostrou-se como uma estratégia satisfatória para conscientizar crianças em idade escolar sobre a importância do uso racional da água. Ademais, Na perspectiva do ensino universitário, este projeto de educação em saúde baseado em metodologia que protagoniza o participante por meio de atividades lúdicas e em grupos, se mostra enriquecedor para a formação acadêmica, pois possibilita a visualização das principais fragilidades do sistema educacional e de saúde, e a importância do enfermeiro neste cenário, assumindo para si o papel de educador e promotor de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crianças; Educação em saúde; Consumo de água.

## PLAY PRACTICE AS A TOOL FOR HEALTH EDUCATION WITH CHILDREN AT SCHOOL AGE: EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Health education is defined as a set of knowledge and practices, oriented towards disease prevention and health promotion (ALVES, 2005). Its concept is not limited only to the transmission of information, but also to relate life activities to cultural knowledge, making it indispensable for the routine practice of nurses involving life experiences and observing the behavioral aspects of the individual (COSCRATO et al. BOMFIM et al., 2015). Therefore, the objective of this study is to report the experience of play practice as a tool for the actions of health education at the levels of prevention and health promotion for a group of children of school age. This is a descriptive study in the mode of experience reporting, based on the practical experience with a group of school age children during health education activities in the period of January 2017 in the city of Tangará da Serra - MT. For the accomplishment of the play activities, the following materials were used: posters, glue, crayons, scissors and tapes. It was identified that the health education project on the conscious use of water based on play activities and cooperative group work proved to be a satisfactory strategy to raise school age children about the importance of rational water use. In addition, in the perspective of university education, this health education project, based on a methodology that leads the participant through play and group activities, is enriching for academic training, since it enables the visualization of the main fragilities of the educational system and of health, and the importance of nurses in this scenario, assuming for themselves the role of educator and health promoter.

**KEYWORDS:** Children; Health education; Water consumption.

### 1 | INTRODUÇÃO

A educação em saúde é definida como um conjunto de saberes e práticas orientado para a prevenção de doenças e promoção da saúde (ALVES, 2005). Seu conceito não se limita apenas a transmissão de informações, mas também em relacionar as atividades de vida com os saberes culturais. Torna-se indispensável para a prática rotineira do enfermeiro ao envolver experiências de vida e possibilitar a observação dos aspectos comportamentais do indivíduo (COSCRATO et al., 2009; BOMFIM et al., 2015).

A prática da educação em saúde é uma das ações que mais necessita de vigilância dos profissionais de saúde. Por sua dimensão, torna-se indispensável, visto que se faz presente na prática e na promoção de saúde, contribuindo para que ocorra melhoria nas condições de vida e de saúde da comunidade. A atividade educativa favorece a criação de vínculo do profissional com o público, proporciona liderança e autonomia para desenvolver maneiras didáticas de conscientização sobre o assunto nesse espaço, no qual leva à multiplicação de boas práticas (LIMA, 2014). Essa atividade é considerada produtiva quando obtemos os resultados esperados, através da observação do comportamento seguinte, da melhora na qualidade de vida, tanto do

indivíduo quanto dos que o rodeiam (BOMFIM et al., 2015).

A intervenção lúdica é vantajosa no processo de educação em saúde, haja visto que promove a aprendizagem e utiliza-se dos conhecimentos prévios, apenas os aperfeiçoando conforme o tema, buscando principalmente através dessa intervenção agregar qualidade de vida aos envolvidos (COSCRATO et al., 2009).

A educação em saúde pode ser realizada em diversos cenários, inclusive no ambiente escolar, pois se caracteriza como espaço e prática de cuidados para os enfermeiros, uma vez que a educação em saúde vai além dos consultórios, podendo estimular a transformação de sua realidade a partir de um ambiente de seu dia-a-dia. A enfermagem tem função essencial de preencher as lacunas entre a educação e a saúde, principalmente perante a educação infantil, atuando na prevenção do adoecer e mostrando que esses assuntos caminham juntos durante a prevenção de agravos. A ludicidade é coerente para promoção de saúde, por ter grande aceitação e participação desse público (SILVA et al., 2017).

Face a essas considerações e na perspectiva de apontar a relação intrínseca entre saúde e educação, o objetivo deste estudo é relatar a experiência da prática lúdica como ferramenta para as ações educativas nos níveis de prevenção e promoção da saúde para um grupo de crianças em idade escolar.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência prática com um grupo de crianças em idade escolar durante realização de atividades de educação em saúde nos níveis de prevenção e promoção em saúde no período de janeiro de 2017 no município de Tangará da Serra - MT.

As diferentes formas de compreensão sobre o significado do lúdico balizaram o processo de construção do conhecimento e elaboração do projeto de educação em saúde que visou partir das necessidades reais da comunidade para interferir na realidade por meio de abordagens que incluam para além da dimensão cognitiva, a afetiva, social e lúdica no processo de ensino-aprendizagem.

A elaboração do projeto de educação em saúde seguiu as seguintes fases: reconhecimento do local de intervenção, identificação das necessidades dos atores sociais vinculados àquele local, busca bibliográfica sobre o problema elencado, elaboração de estratégias metodológicas inovadoras baseadas no conteúdo teórico-prático das atividades lúdicas.

Neste estudo abordou-se a importância das atividades realizadas em grupo como uma das habilidades da enfermagem no contexto da educação em saúde. Para tanto, participaram cerca de 20 crianças com idade entre 6 e 7 anos matriculadas em uma escola da rede estadual de educação, dois docentes e cerca de 25 alunos de graduação em enfermagem.

A temática abordada no encontro com as crianças problematizou o uso consciente da água, visto que em período recente o município sofrera com o desabastecimento de água por um período de 3 a 4 semanas.

Para a realização das atividades lúdicas, foram utilizados os seguintes materiais: cartazes, cola, lápis de cor, tesouras e fitas. No final das atividades, foi realizada uma avaliação com as crianças a fim de identificar os pontos positivos e negativos da atividade.

Os elementos empíricos, nos quais este relato baseia-se, estão assentados na observação participante de uma das acadêmicas responsável pela execução do projeto e na avaliação docente quanto ao cotidiano das práticas de ensino de enfermagem nos diversos territórios sociais.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **O processo de ensino-aprendizagem através do lúdico**

O planejamento das ações de educação em saúde iniciou por meio do contato com a escola e a identificação de possíveis problemas a serem trabalhados com as crianças. Em seguida, discutiu-se uma temática relevante e pertinente com a situação socioeconômica das mesmas. Ademais, uma busca bibliográfica sobre a situação-problema foi realizada para embasar a prática educativa a ser realizada.

No dia de realização das atividades, utilizou-se, primeiramente, uma dinâmica para identificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema, além de estimular a proposição de soluções para os problemas levantados durante a atividade. A professora responsável pela sala de aula auxiliou nas atividades propostas pelo grupo de acadêmicas de enfermagem.

As atividades incluíram recortes e colagens em cartazes, coloração de imagens e dinâmica de lavagem das mãos, reforçando a importância da preservação e economia da água em todas as atividades da vida diária.

Para a realização da segunda atividade, foram distribuídos folhas e lápis de colorir. Em cada folha havia diversas imagens para que fosse possível identificar a temática sobre o uso racional da água. Em seguida os alunos foram orientados a colorir aquelas imagens que apresentassem pessoas realizando o uso consciente, bem como as que demonstrassem o desperdício da água. Logo depois, recortaram e colaram as figuras em cartazes diferentes. As figuras retratavam mangueira ligada, banho demorado, desligar a torneira enquanto escova-se os dentes, entre outros. Após a finalização desta atividade, foi requerido que as crianças expusessem os motivos pelos quais coloriram, recortaram e colaram determinadas figuras, a fim de incentivar a reflexão de suas atitudes e conscientização.

Em um terceiro momento, todas as crianças realizaram a lavagem completa das

mãos com apenas 150 ml de água, promovendo assim, a conscientização para sua correta utilização. A partir desse processo surgiram dúvidas como: “*não vai dar para lavar a mão só com essa água, vai?*” Então, a resposta foi dada de forma dinâmica, explicando, na prática, como seria a realização da atividade, onde o copo simularia a torneira, em que toda vez que fosse usada o recomendado seria desliga-la após seu uso.

A avaliação final proposta pelo grupo de acadêmicas identificou que houve intensa participação e entusiasmo das crianças em todas as atividades propostas. Além disso, as crianças expuseram suas opiniões sobre a importância da conscientização sobre o uso da água, avaliando positivamente a metodologia utilizada.

A realização das atividades educativas por meio do lúdico buscou promover uma melhor visualização e compreensão da temática explorada, além de produzir uma maior interação entre os participantes do grupo aumentando exponencialmente sua participação.

O lúdico contribui deliberadamente com a aquisição de conhecimentos e, as crianças participam sem resistência dessas atividades, pois esse método ancora-se no fazer primário da criança, que é o brincar. Enquanto brinca, a criança aprende, pois se encontra em completo estado de alegria e despreocupação (MASSA, 2015). O lúdico ainda contribui para o desenvolvimento físico, motor e intelectual do ser humano, podendo melhorar laços afetivos através de dinâmicas em grupo (VALE; OLIVEIRA, 2016).

A compreensão do tema através de atividades lúdicas em grupo é descrita nesse trabalho, reconhecendo a capacidade de associação entre preservação e economia de água a sua maior disponibilização para todas as pessoas no futuro. Estruturas curriculares como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (2013), e Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2016) evidenciam a relevância do conhecimento produzido em grupo pelas crianças, socializando entre si e produzindo conhecimento de maneira ativa (GUIMARÃES, 2018).

Observa-se, no cenário atual, que o uso de novas técnicas de ensino é indispensável para ampliar o campo de aprendizagem do aluno. A partir disso, percebe-se que o lúdico se apresenta como uma ferramenta substancial no processo de ensino-aprendizagem tanto do educando quanto do educador, auxiliando-os a adquirirem novas experiências e meios diferentes de produzir conhecimento (VALE; OLIVEIRA, 2016).

## **As práticas de promoção da saúde e as contribuições para a formação do enfermeiro**

O desenvolvimento do projeto de educação em saúde com crianças em idade escolar sobre o uso consciente da água destacou a relevância do tema, uma vez que, água, energia e alimentos são considerados essenciais para o desenvolvimento

humano e, frente a perspectiva de escassez, reverberam as discussões acerca das possibilidades para reverter ou minimizar o processo de depleção (GIATTI et al., 2016). Nessa perspectiva, trabalhar sob a ótica da economia torna-se cada vez mais importante e necessário e o tema deve ser trabalhado com toda a população.

Atualmente, o desenvolvimento econômico não oferece cuidado com o meio ambiente, gerando resultados negativos na qualidade de vida da população, resultando cada vez mais em intervenções de profissionais da área da saúde, em destaque os da enfermagem, na recuperação dos indivíduos afetados por esse desequilíbrio ambiental, no qual afeta o bem estar da comunidade. No campo da saúde, especialmente no ambiente acadêmico, faz-se necessário inserir debates e promover reflexões relacionando meio ambiente e saúde, visto que as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde empoderam o acadêmico para assumirem responsabilidades enquanto promotores de saúde, por meio de ações educativas com a comunidade (FERREIRA; BAMPI, 2018).

Nesse sentido, o desenvolvimento de habilidades e competências que convergem para ações de educação e promoção da saúde mostram-se importantes durante a formação do enfermeiro a fim de que este possa transformar sua práxis e ampliar suas ações, tanto relativas a formação como no desempenho profissional (SILVA et al., 2018).

A inserção do enfermeiro enquanto educador na educação básica, tem se revelado de forma pontual e preambular, restritas a algumas escolas fazendo com que seu papel não seja legitimado pela população, principalmente no que concerne às ações educativas (BARBOSA JUNIOR; PERALES; VANNUCHI, 2016; CASEMIRO; FONSECA; SECCO, 2014).

A partir do momento que o enfermeiro compreende a intrínseca relação entre educação e saúde, sua concepção sobre promoção da saúde avulta e suas ações fundamentam-se na capacitação e mobilização comunitária para a saúde (SILVA et al., 2018).

Na perspectiva do ensino universitário, este projeto de educação em saúde baseado em metodologia que protagoniza o participante por meio de atividades lúdicas e em grupos, se mostra enriquecedor para a formação acadêmica, pois possibilita a visualização das principais fragilidades do sistema educacional e de saúde, e a importância do enfermeiro neste cenário, assumindo para si o papel de educador e promotor de saúde.

É notório que esta experiência colabora com os futuros profissionais que assistirão a comunidade de escolares e os demais componentes da sociedade no que se refere as ações de prevenção e promoção da saúde baseado nas evidências científicas e nas necessidades reais da população.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificou-se que o projeto de educação em saúde sobre o uso consciente da água baseado em atividades lúdicas e trabalho cooperativo em grupo mostrou-se como uma estratégia satisfatória para conscientizar crianças em idade escolar sobre a importância do uso racional da água.

As crianças conseguiram identificar atitudes do seu cotidiano que resultavam em ações boas e ruins para a economia de água e manifestaram seus desejos em cobrar atitudes assertivas dos pais e familiares quanto ao seu uso de forma racional.

A formação primária do vínculo entre os acadêmicos e as crianças facilitou a troca de conhecimento para ambas as partes, visto que a participação das crianças foi intensa, tornando esta ação uma experiência transformadora das futuras práticas profissionais dos acadêmicos.

A interação entre a Universidade e os diversos setores da sociedade são capazes de impulsionar e fomentar os eixos educativos que contribuem para a construção da identidade profissional do enfermeiro. Os resultados evidenciam que os alunos adquirem mais experiência quando interagem na prática com grupos operativos, e assim interfere positivamente na formação e prática profissional.

## REFERÊNCIAS

ALVES, V. S. **Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial.** Interface, v.9 n.16 p.39-52, 2005.

BARBOSA, J. A. J.; PERALES, P. G. P. S.; VANNUCHI, M. T. O.; MARTINS, E. A. P. **O princípio da integralidade como norteador da formação do enfermeiro.** Espaço Saúde v. 17 n.1 p.102-7, 2016.

BOMFIM, A. M. A. **Recurso lúdico no processo de educação em saúde em crianças de escolas públicas de Alagoas: relato de experiência.** Interfaces - Revista de Extensão, v. 3, n. 1, p. 117-121, 2015.

CASEMIRO, J. P.; FONSECA, A. B. C.; SECCO, F. V. M. **Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina.** Ciênc Saúde Coletiva v.19 n.3 p.829-40, 2014.

COSCRATO, G. et al. **Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura.** Acta Paul Enferm. v. 23 n.2 p.257-63, 2010.

FERREIRA, R. T.; BAMPI, A. C. **Crise ambiental, educação ambiental e saúde: desafios no processo formativo em enfermagem.** Rio Grande: Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 35, n. 3. 2018.

GIATTI, L. L. et al. **O nexa água, energia e alimentos no contexto da Metrópole Paulista.** São Paulo: Estud. av. v.30 n.88, 2016.

GUIMARÃES, V. **Dinâmica curricular no cotidiano da educação infantil: um olhar a partir das práticas pedagógicas com a educação física.** 2018, 219f. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória-Espírito Santo. 2018.

LIMA, L. M. V. **Projeto de intervenção: as práticas educativas como estratégia social na**

**prevenção e combate da obesidade em crianças e adolescentes.** 2014, 30f. Trabalho de Conclusão de Curso- Universidade Federal de Minas Gerais. Maceió-Alagoas. 2014.

MASSA, M. S. **Ludicidade: da Etimologia da Palavra à Complexidade do Conceito. Aprender.** Cderno de Filosofia e Psicologia da Educação, ano IX, n. 15 Dossiê Educar e brincar, 2015.

SILVA, C. B. et al. **Atividades de educação em saúde junto ao ensino infantil: relato de experiência.** Rev enferm UFPE on line, 11(Supl. 12):5455-63, 2017.

SILVA, J. P. et al. **Promoção da saúde na educação básica: percepções dos alunos de licenciatura em enfermagem.** Rev. Gaúcha Enferm. v.39, 2018.

VALE, L. R.; OLIVEIRA, M. F. A. **Atividades lúdicas sobre educação nutricional como incentivo à alimentação saudável.** Volta Redonda: REVISTA PRÁXIS, v. 8, n. 1. 2016

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-380-4

